

servo Moysés, que he o mais fiel em toda a minha casa :

8 Porque eu lhe fallo boca á boca : e elle vê o Senhor claramente, e não debaixo d'enigmas, e debaixo de figuras. Porque não temestes vós logo detrahir ao meu servo Moysés ?

9 E muito irado contra elles, foi-se.

10 Retirou-se tambem a nuvem, que estava sobre o Tabernaculo : e no mesmo ponto appareceu Maria toda branca de lepra, como neve. Aarão tendo posto os olhos sobre ella, e vendo-a coberta de lepra, disse a Moysés :

11 Senhor, eu te rogo, que nos não imputes este peccado, que nós tolamente commettemos :

12 E que esta coitada não fique como morta, e como hum aborto, que se lança fóra do utero de sua mãe. Tu bem vêes que já a lepra lhe tem carcomido ametade do corpo.

13 Então clamou Moysés ao Senhor, dizendo : Deos, eu te rogo que a sares.

14 O Senhor lhe respondeo : Se seu pai lhe tivesse cospido no rosto, não deveria ella ao menos sete dias estar coberta de vergonha ? Separe-se sete dias do campo, e depois tornal-la-hão a chamar.

15 Foi Maria logo deitada fóra do campo sete dias : e o povo não se moveo daquelle lugar, em quanto Maria não foi outra vez chamada.

### CAPITULO XIII.

*Chegada dos Israelitas a Faran. Manda Moysés explorar a terra de Canaan. Murmuração do povo : fidelidade de Caleb.*

**D**EPOIS disto partio o povo d'Haseroth, e foi abarracar-se no deserto de Faran.

2 Neste lugar fallou o Senhor a Moysés, dizendo :

3 Envia certos homens a considerar a terra de Canaan, que eu hei de dar aos filhos d'Israel, escolhidos d'entre os principaes de cada Tribu.

4 Fez Moysés o que o Senhor tinha mandado, e enviou do deserto de Faran homens d'entre os principaes, cujos nomes são estes :

5 Da Tribu de Ruben, Sammua filho de Zechur.

6 Da Tribu de Simeão, Saffat filho d'Huri.

7 Da Tribu de Juda, Caleb filho de Jefoné.

8 Da Tribu d'Issacar, Igal filho de José.

9 Da Tribu d'Efraim, Osée filho de Nun.

10 Da Tribu de Benjamin, Falti filho de Raffû.

11 Da Tribu de Zabulon, Geddiel filho de Sodi.

12 Da Tribu de José, scetro de Manassés, Gaddi filho de Susi.

13 Da Tribu de Dan, Ammiel filho de Gemalli.

14 Da Tribu d'Aser, Sthur filho de Miguel.

15 Da Tribu de Neftali, Nahabi filho de Vapsi.

16 Da Tribu de Gad, Guel filho de Machi.

17 Estes são os nomes dos homens, que Moysés enviou a considerar a terra : e elle poz o nome de Josué a Osée, filho de Nun.

18 Moysés pois os enviou a considerar a terra de Canaan, e lhes disse : Subi pela banda do Meiodia ; e depois que tiverdes chegado aos montes,

19 Considerai que tal terra he essa, e que tal he o povo, que a habita : se he valente, ou fraco ; se são poucos, ou muitos :

20 Que tal he a natureza da terra, se boa, ou má : que taes são as suas Cidades, se muradas, ou sem muros :

21 Se o terreno he fertil, ou esteril ; se plantado de muitas arvores, ou sem ellas. Sede animosos, e resolutos, e trazei-nos dos frutos da terra. Ora então era já tempo de se poderem comer os primeiros cachos.

22 Tendo pois partido estes homens, considerárão a terra des do deserto de Sin, até Rohob, á entrada d'Emath.

23 Elles subirão pela banda do Meiodia, e vierão a Hebron, onde estavam Aquiman, Sisai, e Tholmai, filhos d'Enac. Porque Hebron foi fundada sete annos antes de Tanis, Cidade do Egypto.

24 Tendo andado até a Torrente do Cacho, cortárão huma vara de vinha com o seu fruto, o qual trouxerão dous homens numa alavanca. Colhêrão tambem romans, e figos daquelle mesmo lugar :

25 Que depois foi chamado Nehelescol, que quer dizer, a Torrente do Cacho, porque dalli trouxerão os filhos d'Israel este cacho d'uvas.

26 Estes exploradores da terra, depois de a terem corrido toda em roda, voltárão passados quarenta dias,

27 E vierão ter com Moysés, e com Aarão, e com todo o Ajuntamento dos filhos d'Israel no deserto de Faran, que he para a banda de Cadés. E tendo-lhes dado a elles, e a todo o povo a sua relação, mostrárão-lhes os frutos da terra, e disserão :

28 Nós fomos á terra, a que tu nos enviaste, e onde na verdade correm regatos de leite, e de mel, como se póde conhecer por estes frutos :

29 Mas ella tem habitantes fortissimos, e grandes Cidades fortificadas de muros. Alli vimos nós a geração d'Enac.

30 Amalec habita para o Meiodia : os Hetheos, os Jebuseos, e os Amorreos estão nas montanhas ; os Cananeos porém morão ao pé do mar, e ao longo das ribeiras do Jordão.

31 Neste comenos começando a levantar-se contra Moysés a murmuração do povo,

fez Caleb quanto pôde pela aquietar, dizendo: Vamos, e possuamos este paiz, porque bem nos podemos senhorear delle.

32 Mas os outros, que lá tinham estado com elle, dizião pelo contrario: Nós não podemos de modo algum ir a este povo, porque he mais forte do que nós.

33 E diante dos filhos d'Israel infamarão o paiz, que tinham visto, dizendo: A terra, que nós fomos ver, devora os seus habitantes: o povo, que nós lá achámos, he d'huma altura extraordinaria.

34 Nós vimos lá homens, que erão como huns monstros, os filhos d'Enac da geração dos gigantes, ao pé dos quaes parecíamos nós como huns gafanhotos.

CAPITULO XIV.

*Discurso sedicioso dos Israelitas. Deos os condemna a morrerem no deserto. Batalha contra os Canancos, e os Amalecitas.*

**T**ODO o povo pois se poz a gritar, e chorou toda a noite,

2 E todos os filhos d'Israel murmurarão contra Moysés, e Aarão, dizendo:

3 Prouvera a Deos que nós tivéssemos fallecido no Egypto: e que antes percessemos nesta vasta solidão, do que introduzirmos o Senhor nesta terra, onde tememos acabar aos fios da espada, e que nossas mulheres, e nossos filhos sejam levados cativos. Acaso não he melhor voltarmos para o Egypto?

4 Começarão pois a dizer huns para os outros: Constituamos hum, que seja nosso Capitão, e tornemos para o Egypto.

5 Moysés, e Aarão tendo ouvido isto, se lançarão por terra á vista de toda a multidão dos filhos d'Israel.

6 Josué porém filho de Nun, e Caleb filho de Jefoné, que tambem tinham ido ver aquella terra, rasgarão os seus vestidos,

7 E disserão a toda a multidão dos filhos d'Israel: A terra, que nós corremos toda em roda, he muito boa.

8 Se o Senhor nos for propicio, elle nos introduzirá nella, e nos entregará huma terra, onde o leite, e o mel correm a regatos.

9 Não vos façais rebeldes contra o Senhor: nem temais a gente desta terra, porque nós os podemos devorar, como hum pedaço de pão. Elles estão destituídos de todo o socorro: o Senhor está connosco, não temais.

10 Mas como todo o povo, dando grandes gritos, quizesse apedrejal-los, appareceo a gloria do Senhor a todos os filhos d'Israel sobre o Tabernaculo do concerto.

11 E o Senhor disse a Moysés: Até quando me detrahirá este povo? Até quando recusará elle dar-me credito, depois de todos os milagres, que eu tenho feito diante dos seus olhos?

12 Eu pois os ferirei de peste, e os con-

sumirei: e quanto a ti, eu te farei Principe sobre outro povo grande, e mais forte, do que este he.

13 Respondeo Moysés ao Senhor: Logo queres tu que os Egyptios, do meio dos quaes tiraste este povo,

14 E que os habitantes deste paiz, que ouvirão dizer, que tu, Senhor, habitas no meio deste povo; que nelle es visto face a face; que os cobres com a tua nuvem; e que vás adiante delles de dia numa columna de nuvem, e de noite numa columna de fogo:

15 Queres, digo, que elles ouçam que tu tiraste a vida a huma tão grande multidão, como a hum só homem, e que digão:

16 Elle não podia introduzir aquelle povo no paiz, que lhe tinha promettido com juramento: por isso elle os matou a todos no deserto.

17 Faça pois o Senhor resplandecer a grandeza do seu poder, como tu juraste, dizendo:

18 O Senhor he paciente, e cheio de misericordia: elle apaga as iniquidades, os crimes, e os peccados: e elle não deixa impunido culpado algum, visitando os peccados dos pais sobre os filhos até a terceira, e quarta geração.

19 Perdoa logo, assim to supplico, a este povo o seu peccado, segundo a grandeza da tua misericordia, e assim como tu lhe foste propicio des da sua sahida do Egypto até este lugar.

20 Respondeo-lhe o Senhor: Eu lhe perdoei, conforme tu me pediste.

21 Eu sou o Deos vivo, e toda a terra será cheia da gloria do Senhor.

22 Mas entretanto todos os homens, que virão o resplendor da minha magestade, e as maravilhas, que fiz no Egypto, e no deserto; e que me tentarão já dez vezes, e que não obedecerão á minha voz,

23 Nenhum delles verá a terra, que eu prometti a seus pais com juramento; nenhum dos que me detrahirão, a verá.

24 Mas pelo que toca a meu servo Caleb, que cheio d'outro espirito me seguio; eu o introduzirei nesta terra, que elle rodeou toda, e a sua posteridade a possuirá.

25 Como os Amalecitas, e os Cananeos habitão nos valles, levantai á manhã o campo, e tornai a voltar para o deserto pelo caminho do mar vermelho.

26 Fallou mais o Senhor a Moysés, e a Aarão, dizendo:

27 Até quando murmurará contra mim esta pessima multidão? Eu ouvi os queixumes dos filhos d'Israel.

28 Dize-lhes pois: Eu sou o Deos vivo, diz o Senhor: assim como vós o dissestes, ouvindo-o eu, assim vo-lo hei eu de fazer.

29 Neste deserto ficarão estendidos os